

Evento: XXV Jornada de Pesquisa

ODS: 4 - Educação de qualidade

A RELEVÂNCIA DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL NO CURSO DE PEDAGOGIA COM ÊNFASE NA ALFABETIZAÇÃO¹

THE RELEVANCE OF THE HISTORICAL-CULTURAL APPROACH IN THE PEDAGOGY COURSE WITH EMPHASIS ON THE LITERACY

Diessica Michelson Martins², Julia Stiebbe Callai³

¹ Estudo realizado na disciplina de Pesquisa Educacional com Ênfase na Abordagem Histórico-Cultural do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado em Educação nas Ciências

² Graduada em Pedagogia (UNIJUÍ/Campus Ijuí/RS); Mestranda em Educação nas Ciências (UNIJUÍ); diessicammichelson@gmail.com.

³ Graduada em Educação Física - Licenciatura (UNIJUÍ/Campus Ijuí/RS); Mestranda em Educação nas Ciências (UNIJUÍ); juliacallai@gmail.com.

RESUMO

Buscando compreender o desenvolvimento do sujeito professor, este artigo tem como objetivo principal apresentar a importância dos estudos vigotskianos no curso de licenciatura em Pedagogia, enfatizando, junto a isso, a temática sobre a alfabetização. Refere-se a abordagem histórico-cultural, tendo em vista os desdobramentos dessa teoria de Vigotski para o processo de formação de pedagogos, reafirmando a urgência de um trabalho docente com qualificações nas diversas áreas do conhecimento e a necessidade de redimensionar a psicologia educacional nesse campo para reflexões e suas influências nas mediações com crianças no período de alfabetização.

Palavras-chaves: Mediação; Formação de Pedagogos; Psicologia Educacional; Teoria de Vigotski.

ABSTRACT

Seeking to understand or develop the teacher, this article has as main objective to present the importance of Vygotskian studies in the pedagogy degree course, emphasizing, along with this, a theme on literacy. Consult a historical-cultural approach, considering the principles of this theory by Vigotski for the process of training pedagogues, reaffirming the urgency of a teaching work with qualifications in the various areas of knowledge and using it to resize an educational psychology in this field for reflections and their influences in the media with children without a literacy period.

Keywords: Mediation; Formation of pedagogues; Educational Psychology; Vigotski's theory.

INTRODUÇÃO

Este estudo está em fase inicial e será aprofundado para intensificar seus objetivos quanto



Evento: XXV Jornada de Pesquisa

ODS: 4 - Educação de qualidade

a temática sobre a formação de professores, que é um dos assuntos mais debatidos em pesquisas educacionais, considerando a relevância da constituição contínua para melhores resultados no ensino aprendizagem da sociedade. Esses profissionais estão ininterruptamente ligados a diferentes teorias educacionais, as quais ressaltam sobre a epistemológica, a política e o profissional no âmbito escolar.

Tendo como um dos focos desse artigo a formação de Pedagogos é indispensável mencionar que diante as Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia, este docente está apto ao exercício da docência na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em cursos de Ensino Médio, Modalidade Normal e também na Educação Profissional, além de outros espaços que têm a necessidade de conhecimentos pedagógicos. Nesse sentido, o Pedagogo é o primeiro sujeito do âmbito escolar que tem contato com as crianças que estão iniciando sua caminhada educativa em um espaço formal da educação.

A alfabetização é uma das fases mais esperadas pelos sujeitos, entretanto, poucas são as considerações realizadas para que esse desenvolvimento aconteça consideravelmente. Todos os que estão interagindo com as crianças que estão nesse período de ensino e da aprendizagem precisam estar conscientes das necessidades desse indivíduo, favorecendo o seu desenvolvimento e, dessa forma, são imprescindíveis metodologias que condizem com seu próprio tempo e espaço, em que o Pedagogo no espaço escolar possui o papel de realizar essa mediação.

METODOLOGIA

Com caráter qualitativo, considerando os ideais de Lüdke e André sobre a pesquisa em educação (2018), esse estudo originou-se a partir da disciplina “A pesquisa educacional com ênfase na abordagem histórico-cultural – Parte I” do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação nas Ciências da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). A escrita desse trabalho deu-se a partir de reflexões que aconteceram no decorrer dessa disciplina, sendo realizadas leituras e análises referentes aos livros “Formação Social da Mente” e Pensamento e Linguagem”, de Lev Semenovish Vigotski (2007 e 2008), os quais possibilitaram novas ideias para meu processo formativo.

Para articular aos pressupostos vigotskianos e ideias sobre a alfabetização, bem como a formação de professores, serão conceituados os seguintes pesquisadores: Leontiev (2010), Luria (2010), Piccoli e Camini (2012) e Vigotskii (2010).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Evento: XXV Jornada de Pesquisa
ODS: 4 - Educação de qualidade

A alfabetização é um momento enriquecedor na vida dos sujeitos e é necessário despertar o interesse das crianças em sala de aula para favorecer a aprendizagem das mesmas, situando-as de acordo com seus contextos e intencionalidades para sua atividade constante no mundo e as oportunidades que tais conhecimentos oferecem para os envolvidos. Por isso, o mediador da alfabetização na escola, ou seja, o pedagogo, precisa estar ciente da sua função para que ela aconteça levando em consideração esses alunos quanto a sua infância.

Compreender as diversas maneiras de alfabetizar é um fator essencial na vida acadêmica de estudantes do curso de Pedagogia. Conforme Piccoli e Camini (2012), não há apenas uma forma de abordar a alfabetização, pois, as práticas em alfabetização precisam ser reconhecidas e transcritas de acordo com a demanda escolar e deste modo cada Pedagogo poderá criar e desenvolver métodos consistentes aos seus objetivos de trabalho.

A tarefa do docente consiste em desenvolver não uma única capacidade de pensar, mas muitas capacidades particulares de pensar em campos diferentes; não em reforçar a nossa capacidade geral de prestar atenção, mas em desenvolver diferentes faculdades de concentrar a atenção sobre diferentes matérias. (VIGOTSKII, 2010, p. 108)

Com base nas palavras de Vigotski, influenciado pelos estudos da teoria marxista, a profissão docente está relacionada com diversas teorias de ensino para que consiga acompanhar constantemente a complexidade social que o ambiente escolar está acomodando. Diante disso, podemos afirmar que a escrita e a leitura estão conectadas a um viés cultural agregando a um processo de perspectivas que reconhecem essa dimensão e a imersão da criança no mundo letrado.

É com fundamentações referentes a abordagem histórico-cultural que podemos compreender o desenvolvimento humano desde o início do seu contato e interações que vai criando com o mundo. Segundo Vigotski (2008), é fundamental o entendimento sobre a organização e o comportamento do homem para analisar seu processo de aprendizagem, sendo esse a base para que a criança obtenha impulsos para os progressos.

A linguagem verbal é uma das diferentes formas do homem se manifestar e se representar ativamente no seu cotidiano, expondo seus pensamentos e convicções para então dialogar com demais sujeitos. Ao longo de seus estudos, Vigotski (2008) salienta diversas vezes que é na interação com o outro que irá acontecer a comunicação e que, primeiramente, acontecerá uma transcrição do pensamento para a palavra elevando significados ocultos e envolvendo, assim, a compressão nessa relação entre indivíduos.

Evento: XXV Jornada de Pesquisa

ODS: 4 - Educação de qualidade

As crianças necessitam de uma mediação para que consigam aprender e se desenvolver para qualquer situação das suas vidas, principalmente na alfabetização e, por isso, o adulto que já passou por tais aprendizagens e já se desenvolveu nesses aspectos, precisa interagir e organizar formas para que consiga mediar as situações significativamente com aqueles que ainda precisam percorrer tais percursos formativos. No caso da alfabetização, os brinquedos e jogos são poderosos aliados, pois fazem os sujeitos refletirem sobre a escrita sem se sentirem pressionados a esse ensino, mas sim, mediados com metodologias desafiadoras e acessíveis ao crescimento dessa aprendizagem focando na ideia de atividades principais para essas vivências (LEONTIEV, 2010).

Desde os primeiros anos de vida, as crianças interagem e se comunicam, expressando, participando e aprendendo para se desenvolver, afinal, a “aprendizagem e desenvolvimento não entram em contato pela primeira vez na idade escolar, portanto, mas estão ligados entre si desde os primeiros dias de vida da criança” (VIGOTSKII, 2010, p. 103). E, seguindo as ideias vigotskianas, antes dos seis anos de idade a criança já é capaz de descobrir sobre a função simbólica da escrita, pois, essa é uma maneira complexa de linguagem e uma atividade com caráter cultural.

Todos os aprendizados e interações que a criança adquire constituem a sua aprendizagem e o seu desenvolvimento, o que nos faz adentrar no conceito de internalização já enfatizado anteriormente, embora, não delineado teoricamente. Esse conceito, de acordo com Vigotski (2008), ressalta que o indivíduo se adaptará de ferramentas externas para se constituir, ou seja, é o ambiente que o constitui.

Ressaltamos, novamente, que há diferentes fatores que influenciam no processo de alfabetização, sendo a intencionalidade um dos elementos fundamentais, onde cabe ao professor planejar e mediar essas situações pedagógicas para que se obtenha um direcionamento ao desenvolvimento. A organização didática do docente visa acomodar e satisfazer a diversidade escolar que está sendo orientada, incluindo a singularidade de cada sujeito nas propostas pedagógicas.

Para entender a importância da mediação do Pedagogo na alfabetização das crianças, é indispensável pensar sobre as zonas de desenvolvimento estudadas por Vigotski (2007), sendo: a real, a proximal e a potencial. Brevemente salientando cada nível de desenvolvimento, podemos dizer que 1. Real: se define pelas conquistas já alcançadas pelas crianças, ou seja, que ela possui capacidade para realizar sozinha e sem a necessidade de alguém mais experiente para lhe auxiliar; 2. Proximal: é a distância entre o que a criança realiza sozinha e o que ela terá potencialidade de realizar, considerando o auxílio de um mediador para concretizar o potencial em real e; 3. Potencial:

Evento: XXV Jornada de Pesquisa
ODS: 4 - Educação de qualidade

são os saberes que a criança ainda não domina, mas que possui capacidade de desenvolver.

Nas próprias palavras de Vigotski, a zona de desenvolvimento proximal das crianças

[...] é a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes. (VIGOTSKI, 2007, p. 97)

Há situações em que as crianças necessitam de mediações e, por isso, Vigotski (2007) destaca que não há uma descoberta repentina, mas sim um desenvolvimento linguístico, cultural e intelectual, relacionado ao contexto, vivências e experiências que a criança tem com o outro e com o objeto, sendo assim que ela desenvolve competência sobre os signos e os símbolos. Podemos dizer que nossa aprendizagem e nosso desenvolvimento são gerados em princípios do que vivenciamos, do nosso contexto e necessidades imposta pelos problemas cotidianos, ou seja, a aprendizagem acontece numa interação com o outro, principalmente com aquele que aprendeu antes.

Antes da criança se comunicar através da linguagem verbal, o brincar faz com que ela transpasse seus pensamentos e ideias. O professor consegue compreender com as atitudes das crianças e sua forma de manipular o brinquedo, o que a mesma está se referindo através dos gestos e assimilações junto ao ambiente.

Assim, ao estabelecer critérios para distinguir o brincar da criança de outras formas de atividade, concluímos que no brincar a criança cria uma situação imaginária. Esta não é uma idéia nova, na medida em que situações imaginárias no brincar sempre foram reconhecidas; no entanto, sempre foram vistas somente como um tipo de brincadeira. A situação imaginária não era considerada como uma característica definidora do brincar em geral, mas era tratada como um atributo de subcategorias específicas do brincar. (VIGOTSKI, 2007, p. 109)

Seguindo essas ideias, Luria (2010), especialista em pedagogia do desenvolvimento, também faz algumas relações que condizem com o pensamento de Vigotski, complementando que as crianças ao compreenderem outras formas de comunicação, vão se desenvolvendo e percorrendo por outros estágios. Esse desenvolvimento é considerado uma melhoria para o processo de escrita, os quais aprimoram e passam por transições metodológicas para então se aprofundar gradativamente no ensino e na aprendizagem.

No começo, a criança relaciona-se com coisas escritas sem compreender o significado da



Evento: XXV Jornada de Pesquisa

ODS: 4 - Educação de qualidade

escrita; no primeiro estágio, escrever não é um meio de registrar algum conteúdo específico, mas um processo autocontido, que envolve a imitação de uma atividade do adulto, mas que não possui, em si mesmo, significado funcional. Esta fase é caracterizada por rabiscos não diferenciados; a criança registra qualquer idéia com exatamente os mesmos rabiscos. Mais tarde — e vimos como isso se desenvolve — começa a diferenciação: o símbolo adquire um significado funcional e começa graficamente a refletir o conteúdo que a criança deve anotar. (LURIA, 2010, p. 180- 181)

O processo de leitura e escrita, condizendo assim a alfabetização, permeiam a vida das crianças em diversas situações do cotidiano e envolvem-se para um avanço no seu desenvolvimento. O Pedagogo, mediador dessas vivências na sala de aula, está conectado a diversas culturas, necessitando planejar as situações que irão desencadear o ensino e a aprendizagem, bem como, o desenvolvimento infantil para o amadurecimento das habilidades e, portanto, precisa ter conhecimento e saber sobre a abordagem histórico-cultural para mediar as propostas pedagógicas incluindo todas as crianças de acordo com suas peculiaridades e competências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da disciplina “A pesquisa educacional com ênfase na abordagem histórico-cultural – parte 1” foram realizadas diversas abordagens de conceitos que Vigotski, o qual defendeu a abordagem histórico-cultural. Tais conceitos englobam concepções sobre o sujeito, considerando seu tempo, espaço, cultura e interações para que consiga satisfatoriamente se desenvolver.

É fundamental que o Pedagogo tenha conhecimento sobre os conceitos e estudos realizados por Vigotski, pois estão conectados aos seus objetivos de trabalho docente, tendo como foco, o papel do meio social para pensar sobre as práticas no ambiente escolar. Nesse sentido, as crianças que estão em fase de alfabetização precisam de metodologias eficazes para o desenvolvimento real dessa aprendizagem, por isso, os jogos e as brincadeiras contribuem para o ensino e aprendizagem desses sujeitos.

Concluindo minhas reflexões nesse artigo, considero que durante minha graduação em Pedagogia obtive pouco conhecimento sobre a teoria histórico-cultural e referente aos pensamentos vigotkianos. Deste modo, é imprescindível que nós, docentes, tenhamos a compreensão de buscar pelo desenvolvimento da nossa profissão, ampliando nosso repertório profissional para compreender a demanda social que estamos mediando e interagindo na sala de aula, respeitando e promovendo saberes para constituição de cada indivíduo.

Evento: XXV Jornada de Pesquisa
ODS: 4 - Educação de qualidade

REFERÊNCIAS

LEONTIEV, Aléxis. Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil. *In*: VIGOTSKII, Lev Semenovitch; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Aléxis. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 11. Ed. São Paulo: ícone, 2010. p. 59-83. (Coleção Educação Crítica).

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2018. Ebook.

LURIA, Alexander Romanovich. O desenvolvimento da escrita na criança. *In*: VIGOTSKII, Lev Semenovitch; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Aléxis. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 11. Ed. São Paulo: ícone, 2010. p. 143-189. (Coleção Educação Crítica).

PICOLLI, Luciana; CAMINI, Patrícia. **Práticas pedagógicas em alfabetização: espaço, tempo e corporeidade**. Erechim: Edelbra, 2012 (Entre-Nós – Anos Iniciais do Ensino Fundamental, v. 7).

VIGOTSKI, Lev Semenovitch. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. (Psicologia e Pedagogia).

VIGOTSKI, Lev Semenovitch. **Pensamento e linguagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. (Psicologia e Pedagogia).

VIGOTSKII, Lev Semenovitch. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. *In*: VIGOTSKII, Lev Semenovitch; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Aléxis. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 11. Ed. São Paulo: ícone, 2010. p. 103-117. (Coleção Educação Crítica).